



ENQUANTO A TENTATIVA DE ACORDO ENTRE MP E SAMARCO VIROU NOVA BATALHA JUDICIAL, VÍTIMAS SONHAM RETOMAR SUAS VIDAS E NÚMERO DE AFETADOS AUMENTA NO RIO DOCE



Com a mortandade de toneladas de peixes e águas contaminadas pela lama de rejeitos, muitos pescadores perderam seu sustento e relatam que algumas cidades ainda não foram nem sequer visitadas pela Samarco



37 DIAS DE IMPASSE

DANIEL CAMARGOS E GUILHERME PARANAIBA

Apesar de anunciar publicamente “fazer o que deve ser feito”, a mineradora Samarco – responsável pela Barragem do Fundão, que rompeu há 37 dias – trava uma queda de braço com o Ministério Público, relutando em atender demandas para contemplar os atingidos. Enquanto o que era uma tentativa de acordo com o MP em Mariana se transformou ontem em batalha judicial, envolvendo também as controladoras da companhia, Vale e BHP Billiton, moradores de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo que seguem vivendo em hotéis esperam que a Justiça acelere de retomada de suas vidas a uma realidade pelo menos próxima de antes da tragédia. Marlúcia Silveira Silva, de 20 anos, guarda, com o marido e o filho de 6 meses, a mudança para uma casa alugada, que, segundo ela, já está escolhida. “O ideal é a gente se mudar antes do Natal, porque estamos acostumados a ficar na nossa própria casa, sem a necessidade de horário para tudo. Esperamos ajuda o mais rápido possível, porque a obrigação da empresa era nos avisar antes que a lama chegasse para destruir tudo”, afirma.

Em uma reunião com moradores, no início deste mês, funcionários da Samarco informaram que a transferência completa para as casas só será concluída em 27 de fevereiro. Apesar de estar muito ansioso para voltar para um lugar só dele, o caseiro Welidas Monteiro, de 30, ainda vivendo em um hotel, gostaria que a ação proposta pelo MP significasse também um novo emprego, já que o sítio de que ele tomava conta foi arrasado pela lama. “Se eu tivesse serviço e salário, já tinha dado jeito na minha casa. É claro que a casa é muito importante; se eu pudesse, também tinha voltado até mesmo para o Bento. Mas, com serviço, a gente corre atrás”, afirma.

Quem também lamenta ter perdido o ganha-pão é o conselheiro fiscal da Associação de Pescadores de Conselheiro Pena, no Vale do Rio Doce, Felisberto de Almeida Nunes Leite. Ontem, durante audiência pública da Comissão Extraordinária das Barragens da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Leite reclamou de não ter mais trabalho, pois os peixes morreram com a lama da barragem de rejeitos. Segundo o pescador, até o

momento, a Samarco não foi ao município, onde cerca de 130 pescadores estão sem trabalho. Felisberto ressaltou que a única ajuda recebida foram 25 cestas básicas entregues pela Defesa Civil, que não atenderam nem a um terço dos atingidos.

Para o dirigente do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) Joceli Jaison José Andrioli, é preciso inserir os afetados no processo que define a reparação das vítimas que, segundo ele, estaria nas mãos das empresas causadoras do desastre. “Não é a empresa sozinha que deve definir como se dará essa reparação. É essencial a participação dos principais interessados, os próprios atingidos”, avaliou.

O promotor de Justiça Mauro Ellovitch, do Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais (Nucam) do Ministério Público de Minas Gerais, destacou que a demora pode trazer mais riscos para a população da região. “Esse atraso coloca em risco potencial várias vidas humanas e pode acarretar dificuldades desnecessárias para resgates e minimização dos danos”, afirmou. A Samarco comunica, em seu site, que 176 famílias foram levadas para casas alugadas. Faltam 87 famílias das 263 cadastradas.



“Se eu tivesse serviço e salário, já tinha dado jeito na minha casa. Se eu pudesse, também tinha voltado até mesmo para o Bento. Com serviço, a gente corre atrás”

■ Welidas Monteiro, caseiro

ENQUANTO ISSO...

...SAMARCO DEVE PAGAR RIBEIRINHOS

A Samarco deve arcar com a renda dos trabalhadores que exerciam atividades vinculadas ao Rio Doce, seus afluentes, lagos e águas marinhas atingidos pelo rompimento da barragem da mineradora, segundo acordo assinado com o Ministério Público do Trabalho, MP Federal e MP do Espírito Santo. A estimativa é de que milhares de pescadores, pequenos produtores rurais, lavadeiras, extratores de areia e pedra, barqueiros, carroceiros, além de outros profissionais, sejam contemplados com um salário-mínimo, mais 20% por dependente e valor de uma cesta básica mensal, depositado em dinheiro. Os pagamentos dependem de cadastramento, mas os primeiros beneficiários devem começar a receber hoje, com crédito retroativo a 5 de novembro, dia do desastre.

UFMG PLANEJA AGIR EM VÁRIAS FRENTES

JOÃO HENRIQUE DO VALE

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) vai iniciar um diagnóstico nos municípios mineiros atingidos pela lama da barragem da Samarco, principalmente no entorno de Mariana, na Região Central. A intenção é fazer um levantamento das medidas que podem ser adotadas para a reconstrução de cada comunidade. Um projeto envolvendo diversos setores da instituição será criado depois da pesquisa. A previsão é que trabalhos de reconstrução comecem em no máximo três meses.

O Programa Participa UFMG foi apresentado ontem, com a meta de alinhar os projetos que já estão sendo realizados pela universidade em Mariana e criar ações que possam ajudar os moradores atingidos diretamente. A ideia surgiu depois da repercussão do rompimento da barragem. “Já se passaram 30 dias que todos foram pegos de surpresa. Ficamos preocupados, assustados e indignados com os acontecimentos. Isso já gerou um conjunto de ações e posicionamento ao longo do tempo”, afirmou a pró-reitora adjunta de Extensão, Cláudia Mayorga, uma

das idealizadoras do projeto.

Desde os primeiros dias que se seguiram à tragédia, núcleos da UFMG já começaram a trabalhar diretamente nos locais atingidos. O Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais participa, com o Ministério Público de Minas Gerais, da operação de resgate e recuperação de peças sacras que foram levadas pela avalanche de rejeitos. Integrantes do curso de veterinária da universidade estão na cidade para tratar dos animais que são encontrados nas comunidades, entre outras iniciativas.

O Participa UFMG, surgido de

pois que a pró-reitoria fez uma visita às áreas atingidas, quer ampliar esse conjunto de ações. O projeto será dividido em duas etapas. A primeira consistirá em um levantamento do que já está sendo desenvolvido nos municípios por grupos da universidade, com o objetivo de também receber novas ideias que possam ser implantadas. “Será importante fazer um grande diagnóstico ou vários diagnósticos da situação da saúde, patrimônio cultural, animais, trabalho e geração de renda, entre outros. Precisamos entender com clareza o problema para depois pensarmos em ações mais concretas”, afirmou a pró-reitora.

A previsão é de que o levantamento fique pronto até janeiro. Em seguida, será montado um grupo permanente de trabalho para elaboração de um projeto de ação contínua em municípios atingidos. “O grupo será de caráter interdisciplinar, poderá envolver parcerias com outras universidades e instituições e terá como objetivo desenvolver proposta de ação em estreito diálogo com a população atingida e demais atores envolvidos na situação”, comentou Cláudia Mayorga.

CONCURSO PÚBLICO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS – CRCMG
EDITAL N.º 05/2015, 10 DE DEZEMBRO DE 2015
RESULTADO FINAL DAS PROVAS OBJETIVAS, DISCURSIVAS,
DAS PROVAS PRÁTICAS DE MOTORISTA E RESULTADO FINAL DO CONCURSO N.º
001/2015

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), entidade fiscalizadora do exercício profissional, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, divulga o resultado final da prova objetiva para todos os cargos, da prova discursiva para os cargos de nível superior, da prova prática para o cargo de motorista e o resultado final do concurso público nº 001/2015, visando a formação de cadastro de reserva para os cargos das carreiras do seu quadro de empregados, de acordo com a Resolução CFC nº 1.062/2005. O Edital completo, assim como as demais informações, estão disponíveis nos sites www.iades.com.br e www.crcmg.org.br.

Belo Horizonte, 10 de dezembro de 2015.
Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
Presidente do CRCMG



BANCO CENTRAL DO BRASIL



GOVERNO FEDERAL DO BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

COMUNICADO Nº 28.843, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2015

Divulga intenção de cancelar a autorização para administrar grupos de consórcio da Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG, em consonância com o disposto no inciso I e § 1º do artigo 19 da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009.

O Banco Central do Brasil, com base no disposto no inciso I e § 1º do artigo 19 da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, divulga sua intenção de cancelar a autorização para administrar grupos de consórcio da Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG (CNPJ 16.532.830/0001-08), com sede em Belo Horizonte (MG).

2. Eventuais objeções à adoção da medida deverão ser apresentadas no endereço abaixo, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória.

Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf)
Gerência Técnica em Belo Horizonte (GTBHO)
Av. Álvares Cabral, 1.605 - 2º andar - Santo Agostinho.
CEP 30170-001 Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3253-7448; 3253-7447; 3253-7301.

Aldalberto Gomes da Rocha
Chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro



CODEVASF

Ministério da
Integração Nacional



GOVERNO FEDERAL DO BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital n.º 33/2015 – Pregão Eletrônico - SRP

Objetivo: Constituição de Sistema de Registro de Preços – SRP para fornecimento de materiais e equipamentos de beneficiamento/processamento de mandioca e cana de açúcar para apoio à produção da agricultura familiar, na área de atuação da Codevasf, no estado de Minas Gerais. **Inclusão das Propostas:** a partir de 11/12/2015 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. **Abertura das Propostas:** 28/12/2015 às 10h00 no portal www.comprasnet.gov.br. Mais informações no DOU, de 11/12/2015, e nos sites: www.codevasf.gov.br e www.comprasnet.gov.br.

ALDIMAR DIMAS RODRIGUES
Superintendente Regional